



ID: 73166058

18-01-2018 | Ensino

# Farmácia celebra o seu dia sob o signo da investigação

A celebrar o seu dia, numa história que remonta ao século XVI, mas que começou a escrever-se em 1918, a Faculdade de Farmácia da UC afirma a sua aposta na investigação. Francisco Veiga deixa, num pedido, duas condições estratégicas: “mais espaço e meios”

DB-Luís Carregia



Francisco Veiga, diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, não tem dúvida: “a educação e a investigação são o motor do desenvolvimento do país”

●●● A assinalar o seu dia numa sessão solene a ter início, hoje, às 14H30, a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (UC) assume o propósito de continuar a apostar na investigação. Para marcar essa aposta, a sessão de hoje integra uma conferência de Paulo Ferrão, presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), com o título sintomático “A investigação no desenvolvimento do país”.

Francisco Veiga, diretor da Faculdade de Farmácia da UC, reconheceu, em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS, a “importância” de ter a falar para a comunidade académica um dos responsáveis pela área da investigação no país. Sobretudo porque, sublinhou, a “Faculdade de Farmácia tem uma grande componente na área da investigação científica. Muitos líderes de grupos de investigação da UC são farmacêuticos e professores da Faculdade de Far-

mácia. O vice-reitor para a investigação da UC é farmacêutico e professor na Faculdade de Farmácia. Até pela formação que têm, multidisciplinar e muito virada para a prática laboratorial, os farmacêuticos conseguem encaixar-se muito bem nos diversos grupos e nas diferentes áreas de investigação”.

## Programa doutoral em ambiente empresarial

De facto, avançou o responsável, “a Faculdade de Farmácia da UC é das poucas a nível nacional que tem um programa doutoral em ambiente empresarial, numa grande ligação às empresas”, sendo que o programa se concretiza “numa parceria com 10 empresas farmacêuticas que desenvolvem projetos de investigação conduzentes a um doutoramento”.

Numa resposta concreta ao que a “indústria exige em determinado momento”, uma vez que “quem define” os projetos de investi-

## discurso direto

► As atuais instalações estão dimensionadas para um milhar de alunos, hoje a Faculdade de Farmácia tem cerca de 1.450 estudantes

► A Faculdade de Farmácia da UC é a única no país que tem mais do que o tradicional curso de Ciências Farmacêuticas. Tem mais duas licenciaturas: Farmácia Biomédica e Ciências Bioanalíticas, para além dos seis mestrados e do programa doutoral

Francisco Veiga, diretor da Faculdade de Farmácia da UC

gação é a própria indústria: Há uma candidatura a que se apresentam projetos de investigação, sendo que “as empresas selecionam os projetos e as pessoas com base na sua qualidade”.

A Faculdade de Farmácia “já vai no segundo ano de recrutamento de candidatos para este programa”, disse Francisco Veiga, explicando tratar-se “fundamentalmente de projetos de aplicação, muitos deles que irão, provavelmente, conduzir a registo de patentes, precisamente porque as empresas participam nestes programas”.

Neste momento há três empresas nacionais a apostarem fortemente no programa doutoral: a Bluepharma, os Laboratórios Basi e a Tecnimed. Claro que, explica Francisco Veiga, “os projetos em curso têm um interesse estratégico para cada uma das empresas, todos no âmbito do desenvolvimento farmacêutico, com novos produtos de aplicação farmacêu-

tica ou novas aplicações de produtos já existentes”.

As empresas encontram na Faculdade de Farmácia “o necessário suporte teórico, mas também tecnológico, para dar resposta adequada às suas solicitações”.

## “Espaço e meios” para prosseguir aposta

Mas para que esta aposta de excelência prossiga, “uma das solicitações ao senhor reitor neste dia da faculdade diz respeito ao espaço”, remata o responsável, explicando que “as atuais instalações estão dimensionadas para um milhar de estudantes, quando hoje a Faculdade de Farmácia tem cerca de 1.450 estudantes”. Isto significa que “a capacidade se encontra completamente esgotada” e Farmácia aspira a que, “num futuro próximo, quando o edifício do Biomed for construído, tenha acesso privilegiado para que seja possível disponibilizar para aulas

espaço que agora está a ser utilizado para a investigação”.

Mas não é só espaço que a Faculdade de Farmácia precisa para continuar a dar a melhor resposta a todos os que a procuram. Precisa também dos “meios” adequados. “Nós temos indicadores de produção científica muito bons no contexto da UC, eu diria que no topo três da produção científica per capita. Se temos muita investigação, se somos líderes de grupos de projetos investigação, então a UC tem de reconhecer e oferecer-nos as melhores condições para que possamos continuar a trabalhar desta forma”, disse Francisco Veiga.

Por isso também, afirmou, “é muito importante que o presidente da FCT apresente a sua própria visão sobre a investigação e sobre a importância da investigação no desenvolvimento do país”.

| Lídia Pereira



## programa



18 JAN | Anfiteatro Caetano de Santo António | Unidade de Ensino e Investigação FFUC | Polo III da Universidade de Coimbra

▶ 14H30 | Sessão Solene com reitor da UC, João Gabriel Silva; diretor da FFUC, Francisco Veiga; presidente do NEF/AAC, Mariana Oliveira



▶ 15H00 | Conferência "A Investigação no Desenvolvimento do País", com Paulo Ferrão, presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

▶ 15H30 | Entrega de distinções aos melhores alunos dos 1º e 2º ciclos no ano letivo 2016/2017



▶ 16H00 | Inauguração da exposição "Farmácia: um Centenário de Ensino Superior em Coimbra"

▶ 16H30 | Encerramento do programa comemorativo com Porto de Honra

## "Farmácia: Um centenário de Ensino Superior em Coimbra"

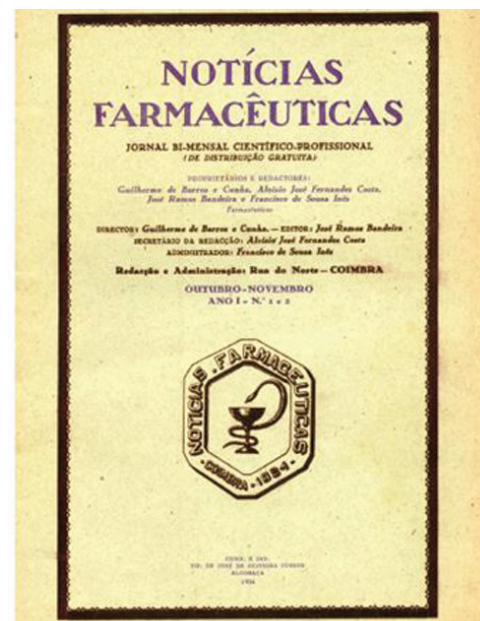
●●● "Farmácia: um centenário de ensino superior na Universidade de Coimbra (1918-2018)", exposição com seleção de imagens e textos da autoria de João Rui Pita e Victória Bell, professores da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, é inaugurada hoje, às 16H00.

De acordo com os seus responsáveis, esta é uma "exposição que pretende assinalar o centenário de uma reforma marcante no ensino farmacêutico" no país: a que foi conferida pelo Decreto n.º 4653 de 14 de julho de 1918 e que regulou o ensino de farmácia nas três escolas

existentes no país (Coimbra, Lisboa e Porto). Pela primeira vez, estas passaram a designar-se Escolas Superiores de Farmácia, com o objetivo de "educar profissionalmente os seus alunos e promover investigações científicas".

Na exposição que hoje vai ser inaugurada no edifício do Polo III da UC, recordam-se algumas datas importantes para o ensino farmacêutico na Universidade de Coimbra, onde teve início no final do século XVI. Seguem-se outras datas fundamentais para a história da Faculdade de Farmácia: 1772 - curso de farmácia integrado nos

Estatutos pombalinos da Universidade; 1836 - fundação da Escola de Farmácia de Coimbra; 1902 - elevação do curso de farmácia a curso superior, 1911 - autonomia do ensino farmacêutico relativamente à Faculdade de Medicina, 1918 - Escola Superior de Farmácia, 1921 - passagem da Escola ao Estatuto de Faculdade, 1928 - decretada extinção da Faculdade, 1932 - restabelecimento do ensino farmacêutico na Universidade de Coimbra novamente com Escola de Farmácia, 1968 - restabelecimento da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. **L.P.**



Primeiro número da revista Notícias Farmacêuticas (1934)

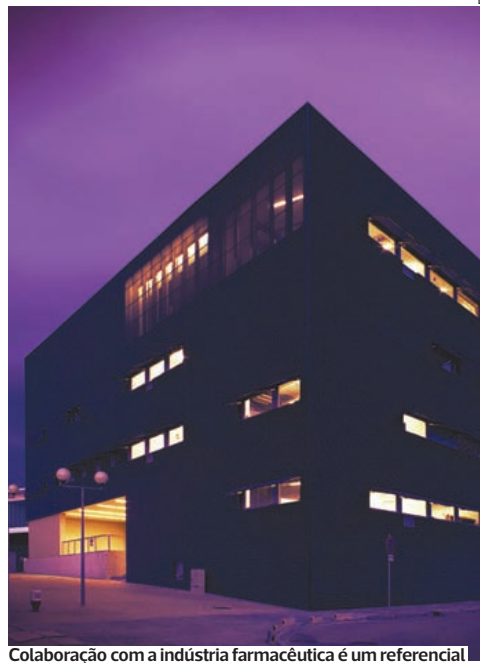
## Há ainda "caminho a percorrer", mas Farmácia rumo à excelência

●●● "Nós acreditamos que a educação e a investigação é o motor do desenvolvimento do país". As palavras de Francisco Veiga, diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (UC), enquadram não apenas aquele que é o grande desígnio nacional, mas também a prática da escola que lidera e da universidade na qual esta se integra, como afirmou em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS.

No entanto, reconhece o responsável, há ainda muito "caminho a percorrer": "O país tem, a Universidade de Coimbra tem e a Faculdade de Farmácia tem ainda um caminho longo

a percorrer para alcançar os níveis de excelência necessários para competir ao mais alto nível internacional". Mas, disse, "olhando para 20 anos atrás, reconhecemos todos uma evolução enorme. É preciso é continuar a este ritmo e continuar a fazer desta grande aposta do país, quer ao nível da universidade - daí o nosso apelo ao senhor reitor, para que continue a dar-nos os meios necessários ao nosso desenvolvimento -, quer a quem nos governa, que tem de perceber definitivamente que a educação é o caminho para que este país possa diferenciar-se de todos os outros", rematou.

Exemplo de excelência na relação da Faculdade de Farmácia da UC com a indústria farmacêutica, num caminho trilhado há várias décadas, o Laboratório de Galénica e Tecnologia Farmacêutica, a trabalhar no desenvolvimento, controlo e garantia da qualidade de produtos farmacêuticos, deu lugar, em 1998, a uma Unidade independente dedicada ao controlo de qualidade de matérias-primas e formas farmacêuticas. Nasceu assim a UCQFarma (Unidade de Controlo de Qualidade de Produtos Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra), uma das joias da coroa. **L.P.**



Colaboração com a indústria farmacêutica é um referencial

## Abertura à comunidade faz-se com serviços como as análises clínicas

●●● A abertura à comunidade, que não apenas à universitária, é ainda uma das marcas da Faculdade de Farmácia da UC. Exemplo disso mesmo, num projeto a juntar a melhor prática pedagógica e científica, é o Laboratório de Análises Clínicas, que foi criado em outubro de 1983.

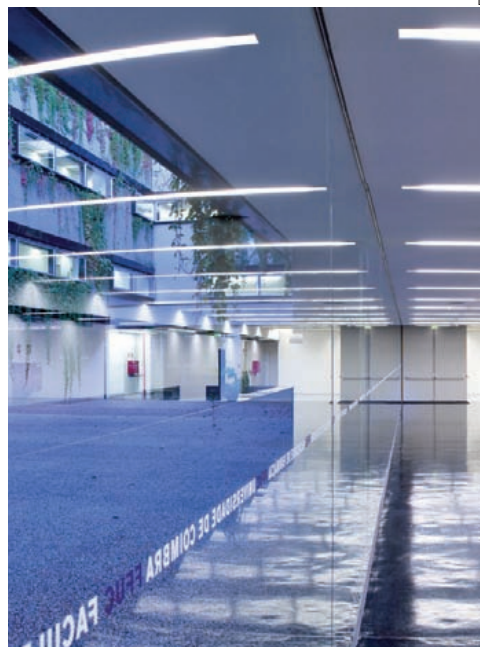
O laboratório situa-se, atualmente, no piso 0 da Faculdade de Farmácia (Pólo III da Universidade de Coimbra) e dispõe ainda de um posto de colheitas, integrado nos Serviços de Saúde UC, localizado no antigo edifício da Faculdade de Medicina, no Pólo I da Universidade de Coimbra, onde teve

início.

Apesar de estar integrado na Faculdade de Farmácia da UC, como os seus responsáveis não perdem oportunidade de salientar, o Laboratório de Análises Clínicas presta serviço não só à comunidade universitária, mas a toda a comunidade e à população em geral, sendo que possui convenções com os subsistemas ADSE e SAMS Centro, para além de servir todos os utentes do Serviço Nacional de Saúde.

O laboratório, sublinham ainda os seus responsáveis, "dispõe dos meios humanos especializados, tecnologia e instrumentação necessários para efetuar

determinações analíticas nas valências de hematologia, microbiologia, endocrinologia laboratorial, imunologia e bioquímica", prestando, de igual modo, serviço em vários domínios da investigação científica. O Laboratório de Análises Clínicas encontra-se inscrito nos Estatutos da Faculdade de Farmácia da UC como uma "unidade de prestação de serviços especializados com ação formativa", ministrando estágios em Análises Clínicas a alunos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, do Mestrado em Análises Clínicas e da Licenciatura em Ciências Bioanalíticas. **L.P.**



Laboratório de Análises Clínicas presta serviço à comunidade



# dia da faculdade de farmácia



especial

as beiras

FACULDADE DE FARMÁCIA

A celebrar o seu dia fundacional, numa história que remonta ao século XVI, mas que começou a escrever-se concretamente em 1918, a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra afirma a sua aposta na investigação. Hoje, a partir das 14H30, uma sessão solene assinala a data com uma conferência pelo presidente da FCT, Paulo Ferrão, a entrega de distinções aos melhores alunos e a inauguração de uma exposição. Francisco Veiga deixa, num pedido à UC, duas condições estratégicas: "mais espaço e meios"